



**Fundação Maria Cecília  
Souto Vidigal**

**Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

Relatório dos Auditores Independentes

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal****Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2020

**Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras ..... 3

**Demonstrações financeiras auditadas**

Balanços patrimoniais.....	6
Demonstrações do resultado .....	8
Demonstrações do resultado abrangente .....	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras.....	12

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
São Paulo – SP

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas financeiras e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros.

### **Base para opinião sobre as demonstrações financeiras**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Fundação, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## **Outros assuntos**

### **Reapresentação das demonstrações**

Conforme descrito na Nota Explicativa 2.1, os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão sendo reapresentadas em decorrência da reclassificação das operações com Títulos e Valores Mobiliários (fundo patrimonial) originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais, para os fluxos de caixa das atividades de investimentos. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, examinamos as adequações efetuadas na demonstração do fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2019, e, em nossa opinião são apropriados e foram corretamente efetuados, em todos os aspectos relevantes. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;

## Responsabilidade dos auditores independentes--Continuação

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Fundação;
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Fundação. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Fundação a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de abril de 2021.

### **Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.**

CRC 2SP-031.269/O-1



**Fábio Rodrigo Murale**  
Contador CRC 1SP-212.827/O-0



**Fábio Torres Rodrigues**  
Contador CRC 1SP-251.343/O

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e de 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.609	848
Recursos vinculados	4	4.756	2.062
Créditos diversos	-	107	575
Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)	5	621.570	599.242
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>628.042</b>	<b>602.727</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	10	3.456	2.554
Imobilizado líquido	6	2.434	517
Intangível líquido	-	15	21
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.905</b>	<b>3.092</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>633.947</b>	<b>605.819</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2020 e de 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
<b>Circulante</b>			
Contas a pagar	7	28	637
Obrigações trabalhistas	8	546	507
Obrigações tributárias	-	-	292
Recursos a aplicar	4	4.756	2.062
Passivo de arrendamento	9	225	-
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>5.555</b>	<b>3.498</b>
<b>Não circulante</b>			
Provisão para contingências	10	3.456	2.554
Passivo de arrendamento	9	900	-
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.356</b>	<b>2.554</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	11	599.767	532.372
Superávit acumulado	11	24.269	67.395
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>624.036</b>	<b>599.767</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>633.947</b>	<b>605.819</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019

(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Notas</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas operacionais:</b>			
Doações	14	5.795	4.951
Outras receitas das atividades	14.1	314	213
Trabalho voluntário	2.5 f	979	1.315
		<b>7.088</b>	<b>6.479</b>
<b>Custos das atividades sociais</b>			
<b>Assessoramento, Defesa e Garantia de Direitos</b>			
<b>Custos com programas e projetos</b>			
Pessoal	15/16	(5.230)	(4.619)
Serviços de terceiros	15	(10.835)	(9.300)
Viagens	15	(231)	(773)
Patrocínios e doações	15	(7.421)	(7.334)
Impostos e taxas	15	292	(256)
Trabalho voluntário	15/2.5 f	(603)	(980)
		<b>(24.028)</b>	<b>(23.262)</b>
<b>Despesas administrativas</b>			
Pessoal	16	(2.160)	(2.490)
Gerais e administrativas	17	(627)	(702)
Serviços de terceiros	18	(838)	(1.431)
Viagens	-	(17)	(192)
Impostos e taxas	-	(4)	(6)
Depreciação e amortização	-	(484)	(191)
Trabalho voluntário	2.5 f	(376)	(335)
		<b>(4.506)</b>	<b>(5.347)</b>
<b>Receitas e (despesas) financeiras:</b>			
Despesas financeiras	19	(69.416)	(3.688)
Receitas financeiras	19	115.131	93.213
		<b>45.715</b>	<b>89.525</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>24.269</b>	<b>67.395</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Superávit do exercício	24.269	67.395
Itens abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b><u>24.269</u></b>	<b><u>67.395</u></b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>Patrimônio social</b>	<b>Superávit acumulado</b>	<b>total do patrimônio líquido</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>503.099</b>	<b>29.273</b>	<b>532.372</b>
Incorporação do superávit	29.273	(29.273)	-
Superávit do exercício	-	67.395	<b>67.395</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>532.372</b>	<b>67.395</b>	<b>599.767</b>
Incorporação do superávit	67.395	(67.395)	-
Superávit do exercício	-	24.269	<b>24.269</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>599.767</b>	<b>24.269</b>	<b>624.036</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019  
(Valores expressos em milhares de Reais)

	<b>2020</b>	<b>2019</b> <b>(reclassificado)</b>
<b>Atividades operacionais</b>		
Superávit do exercício	<b>24.269</b>	<b>67.395</b>
<b>Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit do exercício com o fluxo de caixa:</b>		
Depreciações e amortizações	484	191
Valor residual de ativo imobilizado baixado	140	1
Provisão para contingências	-	(61)
Resultado da avaliação ao valor justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	(45.513)	(89.168)
<b>Decréscimo/ (acrécimo) em ativos</b>		
Recursos vinculados	(2.694)	2.180
Créditos diversos	468	(525)
<b>(Decréscimo) / acréscimo em passivos</b>		
Contas a pagar e obrigações tributárias	(901)	436
Obrigações trabalhistas	39	76
Recursos a aplicar	2.694	(2.180)
Passivo de arrendamento	(225)	-
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(21.239)</b>	<b>(21.655)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Acrécimo do imobilizado e intangível	(1.185)	(88)
Decréscimo em títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial)	23.185	20.817
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>22.000</b>	<b>20.729</b>
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>761</b>	<b>(926)</b>
No início do exercício	848	1.774
No final do exercício	1.609	848
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>761</b>	<b>(926)</b>

*Alguns montantes comparativos foram reclassificados para melhor apresentação.*

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **1. Contexto operacional**

A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (“Fundação” e/ou “FMCSV”), localizada na Rua Campos Bicudo, 98 – cjs 11 e 12, Itaim Bibi, São Paulo – SP, foi instituída em 28 de junho de 1965, sendo uma fundação sem fins lucrativos, com prazo de duração indeterminado, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial. Inicialmente tinha por finalidade a prestação da assistência social e à saúde, bem como a promoção da educação, da cultura e da proteção ao meio ambiente, visando à melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Em 2020 a FMCSV atualizou seu estatuto e passou a ter como a promoção de atividades e ações cuja finalidades sejam de relevância pública e social, especialmente a promoção de assistência social, de forma continuada, permanente e planejada, visando à melhoria da qualidade de vida da população Brasileira.

Em 2005, a constatação de que as experiências nos primeiros anos de vida são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento da criança e da sociedade colocam a Primeira Infância (período que vai da gestação aos seis anos de idade) como foco predominante das atividades da FMCSV.

A Hematologia foi a área original de atuação da FMCSV, que hoje está sob responsabilidade do Hospital das Clínicas, através da Fundação Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Em 2006 FMCSV cedeu, em regime de comodato, equipamentos para o Serviço de Hematologia e atuou em projetos para a adequação do espaço físico do Hospital das Clínicas.

Como entidade de assessoramento e defesa e garantia de direitos no âmbito da Assistência Social, as atividades da FMCSV se organizam em torno de três eixos de atuação, possibilitando a organização das iniciativas voltadas à elaboração e disseminação do conhecimento de forma mais estratégica e eficaz, observando a Resolução CNAS nº 27/2011. Os três eixos são:

#### **a. Articulação**

No eixo da articulação estão as ações nas quais a FMCSV reúne pessoas e organizações de diversos setores com potencial para aumentar o investimento na promoção do desenvolvimento da Primeira Infância.

#### **b. Gestão do conhecimento**

No eixo da gestão do conhecimento estão reunidos os projetos ligados a publicações, cursos, simpósios, mídias digitais e produção de vídeos, cujo objetivo é munir todas as esferas da sociedade com argumentos e subsídios qualificados para que possam também reconhecer e defender a causa da Primeira Infância.

## **1. Contexto operacional--Continuação**

### **c. Práticas**

No eixo de práticas concentram-se os projetos que levam a campo iniciativas que fortaleçam o desenvolvimento infantil para serem testadas, monitoradas e avaliadas. O objetivo é gerar conhecimentos sobre processos de intervenção e transformação social que possam ser disseminados.

Na nota explicativa nº. 15 estão detalhados os principais projetos realizados pela FMCSV em 2020.

O modelo de trabalho da FMCSV contempla sempre o planejamento das ações, o estabelecimento de parcerias para aumentar o investimento e o alcance, o monitoramento e a avaliação de impacto de seus projetos. Esses procedimentos são considerados fundamentais para a realização de um investimento social inteligente e eficaz.

Em 2006 a FMCSV formalizou em seu estatuto social um fundo patrimonial, com vistas a gerar receitas para a consecução de seu objeto social, e para a perpetuação de suas atividades e de seu patrimônio.

Parcela dos ativos que compõem o fundo patrimonial é resgatada anualmente e destinada exclusivamente para materializar seu objeto social e arcar com as despesas administrativas necessárias à manutenção de suas atividades.

### **d. Pandemia do Covid-19 e seus impactos**

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde – OMS, onde eventuais efeitos para conter sua disseminação poderiam impactar as atividades e o patrimônio da Fundação e, conseqüentemente, suas demonstrações financeiras. Nesse sentido, a FMCSV esclarece que, diante das informações e dados sobre essa pandemia e os potenciais impactos na atividade econômica global, a administração passou a avaliar de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Fundação, com o objetivo de implementar medidas apropriadas para mitigar os impactos do surto nas operações. Com base nas últimas informações sobre a evolução do Coronavírus e observando o período em que operou neste cenário, a Fundação não identificou até a presente data, impactos significativos nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas**

### **2.1. Base de apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras da FMCSV para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e de 2019 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas financeiras adotadas no Brasil e Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidades sem Finalidade de Lucros emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC e legislações específicas para entidades filantrópicas.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela administração em 28 de abril de 2021.

As demonstrações financeiras da FMCSV para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 foram aprovadas pela administração em 28 de abril de 2021.

### **Reclassificação dos valores correspondentes da demonstração dos fluxos de caixa**

Os valores correspondentes da demonstração de fluxos de caixa, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, estão sendo reapresentadas em decorrência da reclassificação das operações com Títulos e Valores Mobiliários (Fundo Patrimonial) originalmente apresentados nos fluxos de caixa das atividades operacionais, para os fluxos de caixa das atividades de investimentos, conforme apresentado no quadro abaixo:

	<b>Anteriormente apresentado</b>	<b>Ajustes</b>	<b>Reapresentado</b>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(838)	(20.817)	(21.655)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades de investimento	(88)	20.817	20.729
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(926)</b>	<b>-</b>	<b>(926)</b>

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

A moeda funcional da FMCSV é o Real. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **2.4. Uso de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores quando efetivamente apurados podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras**

As principais práticas financeiras adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras são:

#### **a. Instrumentos financeiros**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos**

A FMCSV reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a FMCSV se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A FMCSV deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A FMCSV classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio de resultado, caixa e equivalentes de caixa e recebíveis.

A Administração monitora e revisa periodicamente estas estimativas e suas premissas.

#### **Caixas e equivalentes de caixa**

Incluem caixa e saldos positivos em contas correntes mantidas junto às instituições financeiras. Também incluem depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação, ou considerados de liquidez imediata, ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, sendo registrados pelos valores de custos acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedam o seu valor de mercado ou realização.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **a. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **(i) Ativos financeiros não derivativos--Continuação**

###### **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado.

Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Alterações no valor de ativos financeiros registrados pelo valor justo são reconhecidas no resultado do exercício.

###### **Investimento de curto prazo e títulos e valores mobiliários**

Os investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários incluem aplicações financeiras por meio de certificados de depósitos bancários, títulos públicos e fundos de investimentos exclusivos, que estão classificados ao seu valor justo por meio do resultado, sendo apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

###### **Recebíveis**

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os recebíveis incluem a rubrica de créditos diversos.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **a. Instrumentos financeiros--Continuação**

##### **(ii) Passivos financeiros não derivativos**

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a FMCSV se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A FMCSV baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A FMCSV tem o seguinte passivo financeiro não derivativos: contas a pagar e recursos a aplicar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

##### **(iii) Passivos financeiros derivativos**

À exceção de eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica, não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2020 e 2019, incluindo operações de *hedge*.

#### **b. Apuração do superávit ou déficit e reconhecimento das receitas e despesas**

As doações e contribuições espontâneas são registradas quando recebidas. As receitas e despesas com projetos restritas, assim como as demais despesas e receitas são contabilizadas observando o regime de competência de exercícios. Também estão incluídos como receita da FMCSV, os rendimentos financeiros das aplicações financeiras e dos títulos e valores mobiliários - Fundo Patrimonial.

#### **c. Imobilizado líquido**

##### **(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **c. Imobilizado líquido--Continuação**

##### **(ii) Arrendamento mercantil**

A Fundação avalia se um contrato é ou contém arrendamento, se ele transmite o direito de controlar o uso do ativo identificado por um período de tempo, em troca de contraprestações. Tal avaliação é realizada no momento inicial.

No início de um contrato de arrendamento, as empresas arrendatárias reconhecem um passivo de arrendamento referente às contraprestações a serem transferidas, assim como é reconhecido um ativo de direito de uso, que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo do arrendamento.

Não são reconhecidos ativos e passivos para os contratos com prazos que não ultrapassam 12 meses, e para os casos de arrendamento de ativos de baixo valor. Os pagamentos de arrendamento de curto prazo e de arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. A Fundação possui arrendamento de determinados equipamentos de escritório que são considerados de baixo valor.

##### **Ativos de direito de uso**

O custo do ativo de direito de uso compreende: (i) o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; (ii) quaisquer pagamentos de arrendamentos efetuados até a data; (iii) custos diretos incorridos; e (iv) estimativas de custos a serem incorridos na desmontagem e remoção do ativo, quando aplicável.

##### **(iii) Depreciação**

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual. A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **c. Imobilizado líquido--Continuação**

##### **(iii) Depreciação--continuação**

As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias	5 anos
Laboratório	10 anos
Direitos de uso de imóvel	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

#### **e. Intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens / direitos de uso dos softwares.

#### **f. Redução ao valor recuperável**

##### **(i) Ativos financeiros**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A Administração da FMCSV não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **e. Redução ao valor recuperável--Continuação**

##### **(ii) Demais ativos circulantes**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço.

##### **(iii) Provisões e demais passivos**

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a FMCSV possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e provável um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

#### **f. Receitas com trabalhos voluntários**

Conforme estabelecido na Interpretação ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, a FMCSV valora as receitas com trabalhos voluntários, inclusive o trabalho não remunerado dos membros integrantes de órgãos da administração, mensurando-as ao seu valor justo considerando os montantes que a FMCSV haveria de pagar caso contratasse estes serviços em mercado similar. As receitas com trabalhos voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a despesas operacionais também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2020 a FMCSV registrou o montante de R\$ 979 (R\$ 1.315 em 2019) referente a trabalhos voluntários.

#### **g. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras abrangem, basicamente os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as receitas de juros sobre aplicações financeiras.

As despesas financeiras abrangem, basicamente, as perdas sobre os rendimentos financeiros - Títulos e valores mobiliários (Fundo Patrimonial) e as tarifas bancárias cobradas pelas instituições financeiras.

## **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas--Continuação**

### **2.5. Principais práticas financeiras adotadas na elaboração das demonstrações financeiras--Continuação**

#### **h. Gerenciamento de risco financeiro**

A FMCSV apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de mercado;
- Risco de liquidez;
- Risco de crédito.

A FMCSV apresenta informações sobre a exposição de cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da FMCSV, políticas e processos para manutenção e gerenciamento de risco na nota explicativa nº 20.

#### **i. Estrutura do gerenciamento de risco**

Os processos de gerenciamento de risco são estabelecidos nos documentos “Política de Investimentos” e “Procedimentos para Investimento” da FMCSV (conjuntamente designados como “**Política e Procedimentos de Investimentos**”) com o objetivo de identificar, analisar os riscos enfrentados e definir parâmetros. A Política e Procedimentos de Investimentos e os processos de gerenciamento de riscos são revisados regularmente e aprovados pelo Conselho de Curadores para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da FMCSV.

### **2.6. Demonstração do fluxo de caixa**

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

### **2.7. Normas emitidas ainda não vigentes**

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir:

- Alterações ao IAS 1: Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Em janeiro de 2020, o IASB emitiu alterações nos parágrafos 69 a 76 do IAS 1, correlato ao CPC 26, de forma a especificar os requisitos para classificar o passivo como circulante ou não circulante. As alterações são válidas para períodos iniciados a partir de 1º de janeiro de 2023.

## 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas financeiras adotadas -- Continuação

### 2.7. Normas emitidas ainda não vigentes--Continuação

A Fundação pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor, sendo que não espera impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Caixa - Recursos sem restrição	16	8
Operação Compromissada (CDI) – sem restrição	1.593	840
	<b>1.609</b>	<b>848</b>

A operação compromissada é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 101% (97,5% em 2019) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

A receita de rendimentos financeiros - aplicações financeiras auferida em 2020 foi de R\$ 202 (R\$ 357 em 2019).

## 4. Recursos vinculados e recursos a aplicar

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Projetos BNCC e Mele (MBM)	676	-
Projeto Mele (Itaú Social)	329	-
Projeto NCPI Innovation LAB	-	2
FFM – Projeto Hematologia	-	30
Projeto Terceiro Edital Saving Brains (Porticus)	190	3
Grant (Porticus)	3.202	1.021
Projeto APPI (Itaú Social)	35	55
Projeto Drauzio Varella (Instituto Samuel Klein)	2	26
Grant (Fundação Bernard Van Leer)	322	925
	<b>4.756</b>	<b>2.062</b>

Os recursos vinculados e a aplicar a projetos referem-se substancialmente a recursos recebidos pela FMCSV e/ou com destinação contratual expressa que serão utilizados exclusivamente nos projetos incentivados a que se referem.

A operação de CDB é de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversível em um montante conhecido de caixa e está sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Esse investimento financeiro refere-se substancialmente à operação de CDB junto ao Banco Itaú e é remunerado à taxa média de 101% (97,5% em 2019) do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

## 5. Títulos e valores mobiliários (fundo patrimonial)

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ações	39.278	42.101
Títulos Públicos	850	679
Cotas de Fundos de Investimentos nacional e exterior	581.361	557.153
Outros ativos e passivos, líquidos	(293)	(289)
Outros	374	(402)
	<b>621.570</b>	<b>599.242</b>

As decisões de investimento da FMCSV são apoiadas em uma Política e Procedimento de Investimento, além da estrutura de governança que define a alocação de recursos entre os diferentes gestores profissionais e o monitoramento do risco financeiro de modo que os ativos financeiros sejam geridos de forma prudente com o objetivo de perpetuidade da FMCSV e do seu fundo patrimonial. A estrutura de governança da FMCSV está baseada nas melhores práticas de mercado.

Em linha com a evolução dos índices e perspectivas das condições macroeconômicas da economia brasileira, em 2020 a FMCSV atualizou a sua Política e Procedimentos de Investimentos no sentido de alcançar os objetivos de longo prazo de perpetuidade da FMCSV e o custeio das suas atividades sociais. Desta forma, 2020 foi um ano de transição na implementação dessas mudanças.

A Política e Procedimentos de Investimentos determina uma gestão baseada em metas de rentabilidade, risco de perda de valor nominal do fundo patrimonial e limites de alocação em ativos de acordo com a sua classe de risco.

Estes limites definem que a maior parte dos recursos seja alocada em ativos de baixo risco, principalmente fundos e títulos de renda fixa com composição conservadora de títulos indexados ao CDI, em títulos públicos de renda fixa indexados à inflação (Notas do Tesouro Nacional - Serie B), outros títulos públicos e, em menor volume, títulos de renda fixa de emissão privada com classificação de risco elevada.

Um percentual menor dos recursos do Fundo Patrimonial são direcionadas para: 1) fundos de renda variável cujo objetivo de investimento é obter rentabilidade semelhante ou maior que o IBRX-50 da Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA), composto pelas 50 ações mais líquidas da BOVESPA; 2) fundos de renda variável de gestão ativa abertos para o mercado cujo objetivo é obter retorno mais consistente que o índice de mercado, investindo em ações de empresas com boa gestão e governança e perspectivas de crescimento e 3) fundos multimercado abertos para o mercado cujo objetivo é a geração de resultados positivos para os cotistas independente das condições de mercado de classes de risco específicas.

## 5. Títulos e valores mobiliários - fundo patrimonial -- Continuação

A FMCSV investe através dos fundos listados a seguir. Solum Multimercado, BNP Paribas Solum II e Ceres são fundos exclusivos da FMCSV.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Solum Multimercado - fundo de investimento em cotas (i) (a)	110.468	104.025
BNP Paribas Solum II - fundo de investimento em cotas (ii) (b)	262.029	270.842
Ceres - fundo de Investimento em cotas FI Multimercado (iii) (c)	206.471	179.474
Atmos Institucional FIC de FIA (iv)	29.661	28.866
JGP Equity FIC FIM (v)	12.941	14.073
Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex- CSHG IX FIC FI Multimercado) (vi)	-	1.962
	<b>621.570</b>	<b>599.242</b>

- (a) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 31/08/2020 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 11 de novembro de 2020;
- (b) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2020 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 15 de janeiro de 2021;
- (c) O fundo teve suas demonstrações financeiras encerradas em 30/09/2020 auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório sem modificação datado de 17 de dezembro de 2020.

Por sua vez, esses fundos de investimentos efetuam aplicações em cotas de outros fundos e possuem ativos e passivos conforme demonstrado:

### (i) Composição do fundo Solum Multimercado:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Seiva Renda Fixa - fundo de investimento	110.462	104.027
Outros ativos e passivos, líquidos	6	(2)
	<b>110.468</b>	<b>104.025</b>

### (ii) Composição do fundo BNP Paribas Solum II:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Seiva II - fundo de investimento em renda fixa	210.854	212.546
Radice II - fundo de investimento ações	51.212	58.329
Outros ativos e passivos, líquidos	(37)	(33)
	<b>262.029</b>	<b>270.842</b>

### (iii) Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Liber Master Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	78.930	79.627
Ares Master Multimercado - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento exterior	41.034	22.257
Ares - fundo de investimentos em cotas fundos investimento multimercado - Investimento exterior	-	13.819
Honor Master Multimercado FIC FI - investimento no exterior	59.631	32.119
Efficax fundo de investimento renda fixa crédito privado	26.306	32.155
Crescera Growth Capital V FEEDER I FIP - fundos de Investimento em participação	441	-
BRIO Real Estate III - fundo de investimento em cotas de fundos de investimento	209	-
Títulos públicos	169	-
Outros ativos e passivos, líquidos	(249)	(503)
	<b>206.471</b>	<b>179.474</b>

## 5. Títulos e valores mobiliários - fundo patrimonial--Continuação

### (iii) Ceres - Fundo de Investimento em cotas FI Multimercado:--Continuação

Os fundos Ares Master Multimercado Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento do Exterior, Ares Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Multimercado – Investimento no Exterior, Honor Master Multimercado FIC FI Investimento no Exterior e o Fundo de Investimento Elo Ações Investimento no Exterior foram, para fins da composição consolidada das aplicações financeiras, considerados como Cotas de Fundos de Investimento Nacional tendo em vista que mais de 95% de suas carteiras estão investidas no Brasil.

### (iv) Composição do fundo Atmos Institucional FIC de FIA – valores proporcionais à participação da FMCSV

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fundo de investimentos de ações	29.776	28.866
Outros ativos e passivos, líquidos	(115)	-
	<b>29.661</b>	<b>28.866</b>

### (v) Composição do fundo JGP Equity FIC FIM – valores proporcionais à participação da FMCSV

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ações de companhias abertas	9.501	11.265
Cotas de Fundos de investimentos nacional	112	123
Cotas de Fundos de investimentos exterior	2.170	2.151
Títulos públicos	681	678
Outros	375	(402)
Outros ativos e passivos, líquidos	102	258
	<b>12.941</b>	<b>14.073</b>

### (vi) Composição do fundo Verde Am V Fundo de Investimento em cotas (ex-CSHG IX FIC FI Multimercado) – valores proporcionais à participação da FMCSV

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Fundo de investimentos de ações	-	1.970
Títulos públicos	-	1
Outros ativos e passivos, líquidos	-	(9)
	<b>-</b>	<b>1.962</b>

Em 2020 a FMCSV optou por resgatar o valor desse fundo e transferi-lo para o Fundo Ceres.

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 31 de dezembro de 2020 e de 2021  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

## 6. Imobilizado líquido

	% - Taxa de depreciação anual	2020		2019	
		Custo	Depreciação	Imobilizado líquido	Imobilizado líquido
Móveis e utensílios	10	267	(26)	241	49
Laboratórios	10	794	(711)	83	160
Equipamentos de informática	20	288	(124)	164	161
Máquinas e equipamentos	10	27	(13)	14	17
Instalações	10	57	(4)	53	-
Benfeitorias	20	837	(83)	754	130
Direitos de uso de imóvel	20	1.350	(225)	1.125	-
		<b>3.620</b>	<b>(1.186)</b>	<b>2.434</b>	<b>517</b>

### Resumo de movimentação

	2019	Adições	Baixas líquidas	Depreciação	2020
Móveis e utensílios	49	239	(26)	(21)	241
Laboratórios	160	-	-	(77)	83
Equipamentos de informática	161	52	(3)	(46)	164
Máquinas e equipamentos	17	-	-	(3)	14
Benfeitorias	130	837	(111)	(102)	754
Instalações	-	57	-	(4)	53
Direitos de uso de imóvel	-	1.350	-	(225)	1.125
	<b>517</b>	<b>2.535</b>	<b>(140)</b>	<b>(478)</b>	<b>2.434</b>

## 7. Contas a pagar

	2020	2019
Outros fornecedores	28	15
Adiantamento projetos	-	622
	<b>28</b>	<b>637</b>

## 8. Obrigações trabalhistas

	2020	2019
Provisão de férias pagar	402	373
Provisão de férias encargos	144	134
	<b>546</b>	<b>507</b>

## 9. Passivo de arrendamento

A Fundação possui contratos classificados como arrendamentos que se enquadram no escopo da IFRS 16/ CPC 06 (R2), o passivo de arrendamento foi mensurado ao valor presente dos pagamentos de arrendamento remanescentes.

A movimentação dos arrendamentos está demonstrada a seguir:

	2020
Arrendamento (direito de uso)	1.350
Pagamentos	(225)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>1.125</b>
Circulante	225
Não circulante	900

## 9. Passivo de arrendamento--Continuação

A composição da parcela do não circulante, em 31 de dezembro de 2020, por ano de vencimento é demonstrada a seguir:

<u>Vencimentos das prestações</u>	<u>Valor</u>
2022	300
2023	300
2024	300
<b>Total</b>	<b>900</b>

## 10. Provisão para contingências

A FMCSV, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não da constituição de provisão para contingências.

Em Março de 2017 a FMCSV ajuizou uma ação de natureza tributária, para o reconhecimento do direito à imunidade prevista no artigo 195, parágrafo 7º da Carta Maior e regulamentada pelo art. 14 do CNT3, no qual exime a exigência do recolhimento de todas as contribuições à Seguridade Social. Desde então, os recolhimentos destas contribuições (PIS s/ folha de Pagamento e INSS s/ folha pagamento parte empregador) estão sendo efetuados através de depósitos judiciais, até que seja proferida a sentença final.

A Administração constituiu no exercício de 2020 a provisão de contingências sobre o processo citado acima, no montante de R\$ 3.456 (R\$ 2.554 em 2019), considerado suficiente para cobrir eventuais perdas decorrentes de desfechos desfavoráveis (perda possível), conforme avaliação dos seus assessores jurídicos. Apesar de não estar classificado como “perda provável”, a Entidade constituiu a provisão, pois está recolhendo em depósitos judiciais os valores pertinentes à sua solicitação.

A FMCSV não possui ações judiciais (como réu) de natureza tributária, trabalhista e cível, com probabilidade de perda provável, tampouco possível para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

## **11. Patrimônio líquido**

O patrimônio líquido da FMCSV foi formado pelas doações recebidas e pelos superávits e déficits acumulados, transferidos para o patrimônio social. Os eventuais excedentes operacionais, brutos ou líquidos, auferidos mediante o exercício de suas atividades, não são distribuídos a nenhum instituidor, conselheiro, funcionário, diretor, benfeitor ou equivalente, ou a qualquer outra pessoa física ou jurídica, aplicando a integralidade de suas receitas e recursos e eventual resultado operacional no território nacional, no desenvolvimento de seu objeto social.

No caso de extinção da FMCSV, o Conselho de Curadores, sob acompanhamento do órgão competente do Ministério Público, procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento das dívidas e todos os atos de disposições que estimem necessários. Terminado o processo, o patrimônio residual da FMCSV será revertido integralmente, para outra entidade de fins congêneres, portadora do Título de Utilidade Pública Federal, a critério do Conselho de Curadores.

## **12. Remuneração dos membros da administração**

De acordo com o estatuto social da FMCSV, os membros do Conselho de Curadores e do Conselho Fiscal não receberão qualquer remuneração, vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, por qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhe sejam atribuídas.

## **13. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal**

### **a) Certificados, imunidades e isenções**

A FMCSV Maria Cecília Souto Vidigal foi declarada Utilidade Pública Estadual pelo Decreto nº 31.419 de 18 de abril de 1990 e foi certificada como Utilidade Pública Municipal pelo Decreto nº 27.895 de 20 de julho de 1989 alterado pelo Decreto nº 51.492, na data de 14 de maio de 2010.

A FMCSV obteve imunidade do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit por meio do Processo nº 200.505/67 e em conformidade com o artigo 150 da Constituição Federal.

A FMCSV desde o ano de 2012 é certificada anualmente com a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD). Por meio do processo GDOC nº 51220-387427/2019 a FMCSV encontra-se isenta do recolhimento do imposto até agosto de 2022. Tal isenção foi obtida nos termos do disposto no Decreto 46.655/02, após o reconhecimento do papel da FMCSV enquanto organização vinculada à promoção de Direitos Humanos através do processo nº 000389/2017, recibo nº 967 pela Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo.

### 13. Certificados, imunidades, isenções e renúncia fiscal--Continuação

#### b) Renúncia fiscal

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a FMCSV apresenta a seguir a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

- IR sobre rendimentos financeiros - Títulos e Valores Mobiliários;
- IR sobre rendimentos financeiros - aplicações financeiras.
- Imposto de renda da Pessoa Jurídica (IRPJ);
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL);
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) sobre as receitas próprias; e
- Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD).

### 14. Receitas com patrocínios e doações

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receitas com doações de Pessoas Jurídicas	5.795	4.951

A FMCSV recebeu doações para investimento nos projetos sociais em que aporta recursos. Também recebeu da Receita Federal R\$ 318 referentes à correção monetária da restituição do valor principal da COFINS sobre receitas financeiras do fundo patrimonial recolhido indevidamente entre junho de 2009 a setembro de 2010. Os valores estão demonstrados no quadro a seguir:

#### 2020

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	EDUCAÇÃO INFANTIL	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	OUTRAS ATIVIDADES	TOTAL
Dvl	-	-	-	-	-	655	-	-	-	655
FMCSV	-	-	-	-	-	-	30	-	7	37
FUND ITAU	-	-	471	-	20	-	-	-	-	491
GOOGLE	-	-	-	601	-	-	-	-	-	601
INSPER	-	-	-	-	-	58	-	-	-	58
ISK	-	-	-	24	-	-	-	-	-	24
MBM	-	29	-	-	-	-	-	-	-	29
MICROSOFT	-	-	20	-	-	-	-	-	-	20
OMIDYAR	-	-	5	-	-	-	-	-	-	5
PORTICUS	218	-	498	361	-	1.830	-	650	-	3.557
RECEITA FEDERAL	-	-	-	-	-	-	-	-	318	318
	218	29	994	986	20	2.544	30	650	325	5.795

#### 2019

FINANCIADOR	PARENTALIDADE	AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO DE PROJETOS	COMUNICAÇÃO	INICIATIVAS INTEGRADAS	NCPI	HEMATOLOGIA	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	TOTAL
A FUNDAÇÃO	-	-	-	-	-	3	16	19
BERNARD VAN LEER	-	-	152	-	-	719	-	871
FUNDAÇÃO ITAU	-	220	350	260	-	-	-	830
GOOGLE	-	-	192	-	-	-	-	192
INSTITUTO SAMUEL KLEIN	-	-	324	-	-	-	-	324
MICROSOFT	-	33	-	-	-	-	-	33
OMIDYAR	-	-	-	-	57	-	-	57
PORTICUS	185	388	1.071	-	767	-	151	2.562
UNITED WAY BRASIL	-	-	63	-	-	-	-	63
	185	641	2.152	260	1.546	16	151	4.951

## **14. Receitas com patrocínios e doações--Continuação**

### **14.1. Outras receitas das atividades**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Outras receitas das atividades	314	213

Em novembro de 2020, a FMCSV recebeu R\$ 312 referentes à restituição do valor principal da COFINS sobre receitas financeiras do fundo patrimonial recolhido entre junho de 2009 a setembro de 2010. Recebeu também R\$ 2 referente a devolução de saldo do projeto iLAB. Em 2019, a FMCSV recebeu R\$ 174 referente à devolução de saldo do projeto Programa São Paulo pela Primeiríssima infância em Votuporanga e Projeto Radar, adicionalmente também recebeu R\$ 39 referente ao estorno de passagens aéreas não utilizadas.

## **15. Custos com programas e projetos sociais**

Todas as iniciativas estão estruturadas por eixos temáticos e partem da premissa de nossa atuação de promover ações para benefício da primeira infância dentro do território brasileiro.

Os registros nessas rubricas correspondem às despesas de acordo com as naturezas dos serviços prestados em nossos projetos e atividades, e têm por objetivo demonstrar os recursos destinados às atividades da FMCSV.

Em 31 de dezembro de 2020, os principais projetos estão apresentados da seguinte forma:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Custos com programas e projetos	(24.028)	(23.262)

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

**15.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação**

2020										
Descrição	I) PARENTALIDADE	II) EDUCAÇÃO INFANTIL	III) AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	IV) COMUNICAÇÃO	V) INICIATIVAS INTEGRADAS	VI) NCPI	VII) HEMATOLOGIA	VIII) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	IX) CUSTO PESSOAL	TOTAL
Serviços de terceiros	(1.254)	(2.651)	(752)	(2.975)	(1.310)	(405)	-	(1.488)	-	<b>(10.835)</b>
Viagens	(8)	(26)	(2)	(12)	(69)	(103)	-	(11)	-	<b>(231)</b>
Patrocínio e doações	(648)	(1)	(60)	(1.391)	(578)	(2.710)	(370)	(1.663)	-	<b>(7.421)</b>
Impostos e taxas	-	-	-	-	-	292	-	-	-	<b>292</b>
Trabalho voluntário	-	-	(420)	-	-	-	-	(183)	-	<b>(603)</b>
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.230)	<b>(5.230)</b>
	<b>(1.910)</b>	<b>(2.678)</b>	<b>(1.234)</b>	<b>(4.378)</b>	<b>(1.957)</b>	<b>(2.926)</b>	<b>(370)</b>	<b>(3.345)</b>	<b>(5.230)</b>	<b>(24.028)</b>

  

2019										
Descrição	I) PARENTALIDADE	II) EDUCAÇÃO INFANTIL	III) AVALIAÇÃO E ESCRITÓRIO PROJETOS	IV) COMUNICAÇÃO	V) INICIATIVAS INTEGRADAS	VI) NCPI	VII) HEMATOLOGIA	VIII) RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	IX) CUSTO PESSOAL	TOTAL
Serviços de terceiros	(116)	(729)	(1.868)	(3.962)	(597)	(1.512)	(8)	(509)	-	<b>(9.301)</b>
Viagens	(59)	(53)	(74)	(139)	(308)	(112)	-	(27)	-	<b>(772)</b>
Patrocínio e doações	(2.920)	(200)	(668)	(873)	(86)	(1.578)	(8)	(1.001)	-	<b>(7.334)</b>
Impostos e taxas	-	-	-	-	(256)	-	-	-	-	<b>(256)</b>
Trabalho voluntário	-	-	(980)	-	-	-	-	-	-	<b>(980)</b>
Pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.619)	<b>(4.619)</b>
	<b>(3.095)</b>	<b>(982)</b>	<b>(3.590)</b>	<b>(4.974)</b>	<b>(1.247)</b>	<b>(3.202)</b>	<b>(16)</b>	<b>(1.537)</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(23.262)</b>

## **15.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação**

### **I) Parentalidade**

As nossas ações de parentalidade estão diretamente relacionadas a uma das nossas quatro principais metas: **Fortalecer quem cuida, apoiando às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos**, visando contribuir para que as famílias inscritas no CAD, gestantes e crianças de até 3 anos, tenham acesso a serviços de parentalidade de qualidade.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo parentalidade:

1. Edital Saving Brains;
2. Saving Brains – Transição para escala – Boa Vista (RR);
3. Prêmio Parentalidade: boas práticas de visitantes na pandemia;
4. Caderneta da Criança – Fortaleza;
5. Fundo de Inovação para o Desenvolvimento da Primeira Infância.

### **II) Educação Infantil**

**Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos. Com qualidade sempre.** Essa também é uma das metas que direciona a nossa atuação, para que possamos garantir educação infantil de qualidade com a demanda por creche atendida e todas as crianças de 4 a 5 anos na pré-escola.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo educação infantil:

1. Disseminação de estudos sobre educação infantil;
2. Percursos Formativos – BNCCEI;
3. Currículo de Educação Infantil – Boa Vista (RR);
4. Currículo de Educação Infantil – Sobral (CE);
5. Prêmio Educação Infantil: boas práticas de professores durante a pandemia.

### **III) Avaliação e Escritório de Projetos**

A cultura avaliativa faz parte da Fundação, por isso dizemos o **que não se pode medir não se pode melhorar**, ou seja, buscamos ter e fomentar os sistemas de avaliação do desenvolvimento e da educação infantil implementados.

Para entender um pouco melhor devemos olhar para essa meta em dois eixos, sendo o primeiro garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a educação pré-escolar, de modo que eles estejam prontos para o ensino primário, já o segundo é garantir que todos as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados.

## **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **15.Custos com programas e Projetos sociais--Continuação**

#### **III) Avaliação e Escritório de Projetos--continuação**

Escritório de projetos e Avaliação é a parte da Fundação responsável por realizar o monitoramento de novas oportunidades e portfólio de projetos da Fundação, incluindo o planejado e o realizado, dos avanços físicos e financeiros; desenvolvendo e acompanhando ferramentas e painéis de controle gerenciais; elaborando relatórios de report e apresentações para a liderança, governança e stakeholders; atuando na aplicação dos critérios para seleção de projetos conforme a estratégia e nos processos de avaliação externo e interno, apoiando na elaboração das metas da equipe e institucionais.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo avaliação:

1. Transferência de Tecnologia – São Paulo (SP) e Sobral (CE);
2. Avaliação Nacional da Qualidade da Educação Infantil;
3. Pesquisa Gestantes e Mães de Fortaleza;
4. Avaliação de Impacto do Programa Criança Feliz;
5. Avaliação de Impacto do Programa Primeira Infância Melhor (PIM);
6. Sistema de Monitoramento da Educação Infantil – Boa Vista (RR);
7. Pesquisas sobre Covid-19 e o fechamento das escolas.

#### **IV) Comunicação**

Aumentar a compreensão da sociedade sobre o impacto, ao longo da vida, das experiências vividas na primeira infância é essencial para a Fundação por isso **Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda.**

Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal dialoga com a sociedade, em especial com os formadores de opinião, mas também com lideranças públicas e privadas. Ao sensibilizá-la sobre a importância da primeira infância para o indivíduo e para a construção de uma nação mais justa e igualitária, fecha-se o círculo virtuoso da proteção integral das crianças em seus primeiros anos de vida.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo comunicação:

1. Pesquisa Mudança de Comportamento;
2. Lideranças Privadas;
3. Capacitação da Imprensa;
4. Comunicação Digital;
5. Campanha de Comunicação – Nenê do Zap;
6. Série Primeiros Anos | AudioVisual Edital FRM.

## **15.Custos com programas e Projetos sociais -- Continuação**

### **V) Iniciativas Integradas**

As iniciativas integradas são aquelas que compõe fazem parte da nossa atuação em territórios, que é uma forma na qual atuamos para fortalecer a parentalidade e garantir a oferta de uma educação infantil de qualidade são missões que demandam ampla articulação de pessoas, recursos conhecimentos e projetos. Em um país continental, ações em larga escala com toda essa complexidade têm maior possibilidade de êxito quando testadas e avaliadas anteriormente em territórios menores.

É a partir dessas coalizões que metodologias e instrumentos são testados, de forma que possam ganhar escalabilidade e alavancar resultados, beneficiando mais crianças e famílias. Em 2020, foram desenvolvidos projetos nos municípios de Boa Vista (RR) e São Paulo (SP) e no estado do Ceará.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo iniciativas integradas:

1. Protocolo Integrado de Atenção à Primeiríssima Infância – São Paulo;
2. Território Ceará.

### **VI) NCPI**

Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI) atua a partir da perspectiva de que a ciência aplicada é chave para o fortalecimento de políticas públicas, programas e práticas profissionais, cujo foco seja a melhoria da qualidade de vida de crianças pequenas, especialmente aquelas em situação de vulnerabilidade. Entendemos que ao direcionar o conteúdo os líderes e tomadores de decisão do setor público e da sociedade civil de um modo geral, conseguimos estimular a aplicação dos conhecimentos disponibilizados na prática. Adicionalmente, apoiamos ainda soluções inovadoras que gerem impacto positivo em crianças de até seis anos e tenham potencial de escala.

Para cumprir o objetivo de promover uma ponte entre o conhecimento produzido pela comunidade científica e a sociedade, o NCPI atua por meio de cinco frentes, sendo todas elas guiadas por princípios fundamentais: ciência e inovação, desenvolvimento de lideranças, comunicação e avaliação.

A disseminação de conteúdos científicos, materiais teóricos e práticos, somada a esforços de sensibilização e mobilização, possibilitam não só sua aplicação em iniciativas voltadas ao desenvolvimento da primeira infância, como também ajudam a qualificar o debate público sobre o tema.

Fundado em 2011, o NCPI é uma coalizão que reúne seis organizações de natureza e competências diversificadas, que contribuem com as atividades por meio do aporte de recursos financeiros, cessão de infraestrutura, suporte técnico e/ou apoio estratégico, sendo elas: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Fundação Bernard van Leer, Center On The Developing Child da Universidade de Harvard, David Rockefeller Center for Latin American Studies (DRCLAS), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, Insper, Porticus América Latina.

## **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2020 e de 2021

(Valores expressos em milhares de Reais)

### **15.Custos com programas e Projetos sociais -- Continuação**

#### **VI) NCPI--Continuação**

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo NCPI:

1. Comunicação
2. Comitê Científico
3. iLab Primeira Infância

#### **VII) Hematologia**

A Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal surgiu a 55 anos como uma homenagem, que motivou o banqueiro Gastão Eduardo de Bueno Vidigal e de sua esposa, Maria Cecilia Souto Vidigal, a criarem a Fundação em 1965, em memória da filha, Maria Cecilia, que morreu aos 13 anos, vítima de leucemia. Incentivar a pesquisa no campo da hematologia moveu a Fundação até 2001. Tudo começou com um laboratório em parceria com a Escola de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) e, por quase 40 anos, atuamos no fomento de pesquisas, tradução e disseminação de conhecimentos nesta área.

Em 2007, um novo capítulo dessa história se iniciou e, desde então, abraçamos a causa da primeira infância. Mas ainda nos dias de hoje, em respeito à vontade de seu fundador, fazemos contribuições ao campo da hematologia – incluindo uma parceria com o Hospital das Clínicas, em São Paulo. Em 2020 a Fundação contribuiu para a aquisição de um novo modelo de tanque de nitrogênio para o armazenamento de células-tronco hematopoiéticas (CTH) pela Fundação Faculdade de Medicina da USP. Trata-se de uma tecnologia inovadora que reduz o custo de manutenção e facilita a operacionalização do procedimento.

#### **VIII) Relações Institucionais**

Relações institucionais é uma área criada em 2019 na Fundação Maria Cecilia Souto Vidigal responsável por atuar e acompanhar as estratégias de advocacy junto a lideranças públicas e sociais, a Fundação busca influenciar na formulação de políticas públicas de atenção à primeira infância, para as crianças e suas famílias. Também são estabelecidas parcerias que impulsionam os projetos, beneficiando ainda mais as crianças e suas famílias, além de permitir que as empresas exerçam sua responsabilidade social, seja com o setor público por meio de acordo técnico de cooperação ou com o setor privado.

Lista de iniciativas que apresentam resultados ao longo do ano de 2020 do eixo relações institucionais:

1. Advocacy;
2. Eleições | Primeira Infância Primeiro nos Municípios;
3. Ajuda Humanitária Covid-19.

Os detalhamentos de todas as iniciativas realizadas em 2020 encontram-se no Relatório de atividades 2020 no site da FMCSV ([www.fmcsv.org.br](http://www.fmcsv.org.br)).

**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**  
 Notas explicativas às demonstrações financeiras  
 31 de dezembro de 2020 e de 2021  
 (Valores expressos em milhares de Reais)

**16. Despesas com pessoal**

	<b>Despesas operacionais</b>		<b>Despesas administrativas</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Salários e ordenados	(2.769)	(2.567)	(821)	(1.309)
Obrigações sociais e trabalhistas	(1.023)	(1.008)	(582)	(479)
Benefícios	(912)	(525)	(467)	(483)
Férias	(295)	(308)	(165)	(100)
13º Salário	(210)	(203)	(119)	(115)
Outros	(21)	(8)	(6)	(4)
	<b>(5.230)</b>	<b>(4.619)</b>	<b>(2.160)</b>	<b>(2.490)</b>

**17. Despesas gerais e administrativas**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Aluguéis	(138)	(319)
Condomínio e IPTU	(247)	(133)
Telefone	(20)	(40)
Internet	(21)	(27)
Água e luz	(12)	(16)
Outros	(189)	(167)
	<b>(627)</b>	<b>(702)</b>

**18. Despesas com serviços de terceiros**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Auditoria e contabilidade	(84)	(78)
Advogados	(33)	(186)
Consultorias diversas	(296)	(601)
Serviços relacionadas à TI	(326)	(383)
Outros	(99)	(183)
	<b>(838)</b>	<b>(1.431)</b>

**19. Resultado financeiro, líquido**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	114.929	92.856
Rendimentos de aplicações financeiras	202	357
	<b>115.131</b>	<b>93.213</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Ajustes ao valor de justo das aplicações em fundos de investimentos (Fundo Patrimonial)	(69.416)	(3.688)
	<b>45.715</b>	<b>89.525</b>

## **20. Instrumentos financeiros**

A FMCSV opera com instrumentos financeiros que incluem caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a pagar e recursos a aplicar. A FMCSV não opera instrumentos derivativos diretamente.

Os valores contábeis constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros de mercado, se aproximando, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Durante este exercício a FMCSV não realizou operações com derivativos (ressalvadas eventuais operações realizadas por intermédio dos fundos de investimento em que a FMCSV aplica).

Em função das características e forma de operação, bem como a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2020, os ativos financeiros da FMCSV estão sujeitos aos seguintes principais fatores de risco:

### **Risco de mercado**

O valor dos ativos que integram os fundos de investimento em que a FMCSV investe pode aumentar ou diminuir de acordo com as flutuações de preços, juros e cotações de mercado. O risco de mercado associado a variações em preços de ativos é monitorado pelo consultor de investimentos e utiliza-se dos seguintes instrumentos:

- Value-at-Risk (VaR) que é a perda máxima esperada de uma carteira dada a volatilidade dos preços de ativos de mercado em um intervalo de tempo. O modelo de VaR adotado prevê um horizonte de tempo de 21 dias úteis e um nível de confiança de 95%;
- Teste de estresse que demonstra qual é a perda de uma carteira dado um cenário negativo extremo de acordo com premissas de mercado;
- Drawdown esperado que é a perda máxima estimada em período contínuo entre o valor máximo e o valor mínimo atingidos.

### **Risco de liquidez**

Caso a FMCSV tenha dificuldades em converter seus ativos em caixa, isso pode ocasionar dificuldades no cumprimento dos passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

## **20. Instrumentos financeiros--Continuação**

### **Risco de liquidez--Continuação**

Baseando-se em uma metodologia de Gestão de Ativos e Passivos objetivando a perpetuação das atividades e do patrimônio da FMCSV, foi estabelecido, em seu Estatuto Social, o limite de 5% de utilização anual dos recursos do fundo patrimonial para a consecução de seu objeto social. Desta forma, não são vislumbradas necessidades de saques do fundo patrimonial significativas no curto prazo. Não obstante, a gestão de risco de liquidez garante que a maior parte do fundo patrimonial da FMCSV esteja alocada em ativos de alta liquidez, de acordo com o uma organização sem fins lucrativos cujas atividades sociais dependem dos recursos oriundos do seu fundo patrimonial.

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela área de Operações e aprovada pelo Conselho de Curadores. Esta área monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez para assegurar que a FMCSV tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

### **Risco de crédito**

O risco de crédito decorre da aplicação de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras e através dos fundos de investimento. A Política de Investimentos da FMCSV define que os investimentos com risco de crédito sejam realizados em emissores com melhores *ratings*.

## **21. Cobertura de seguros**

Em 2020 a FMCSV contratou, além do seguro do imóvel que visa cobrir eventuais riscos sobre seus ativos, o seguro de Responsabilidade Civil de Gestores (*Directors & Officers Liability - D&O*) que visa proteger o patrimônio dos diretores e conselheiros (Curador e Fiscal) da FMCSV em processos movidos contra eles decorrentes de atos de sua gestão (sendo excluídos dessa cobertura fraudes ou atos dolosos).

As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

## **22. Avais, fianças e garantias**

A FMCSV não prestou garantias ou participou de quaisquer transações como interveniente garantidora durante os exercícios de 2020 e 2019.